



Mestrado Profissional em Administração
Pública em Rede Nacional

Pesquisa com discentes egressos

Edição 2024

Sumário

1 Introdução	01
2 Nota metodológica	02
3 Principais resultados da pesquisa com discentes egressos.....	03
4 Considerações finais	09
Anexo	
Política de acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	
Apêndice	
Relatos sobre o impacto do mestrado nas trajetórias profissionais dos egressos	

1 Introdução

Este relatório busca sintetizar as informações reunidas por meio da pesquisa com discentes egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap). Ele é um desdobramento da política de acompanhamento de egressos do curso de pós-graduação.

Os objetivos da política de acompanhamento de egressos podem ser considerados propósitos específicos deste documento, a saber:

- a) monitorar a atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e/ou pesquisa;
- b) favorecer a análise da associação entre a formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap e o alcance ou evolução de atividades profissionais e/ou acadêmicas;
- c) contribuir para o monitoramento da produção bibliográfica e/ou técnica de egressos do Profiap;
- d) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento da formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap;
- e) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento de práticas administrativas do Profiap, que dão suporte às suas atividades-fim.

Os tópicos acima inspiraram a pesquisa com egressos. Este relatório se dedica prioritariamente aos dois primeiros. Há diagnósticos específicos da Rede Profiap centrados nos três últimos (submissão de informações à plataforma Sucupira e rotinas de autoavaliação). Os resultados serão formalmente apresentados e discutidos com o Comitê Gestor Nacional e com os Coordenadores Locais, para que possam compor os esforços de planejamento e de aperfeiçoamento das práticas do curso.

O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional iniciou suas atividades em 2014. O curso é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Administração Pública” é a área de concentração do Profiap, que se organiza em duas linhas de pesquisa: “Políticas públicas” e “Administração pública e organizações”.

Até a conclusão desta pesquisa, 21 instituições (entre as 41 associadas à Rede Profiap) apresentavam discentes egressos, a saber: Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal de São João del-Rei, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Nota metodológica, descrição e análise de resultados e considerações finais estruturam o relatório, além desta introdução, de anexo e de apêndice.

2 Nota metodológica

A partir dos propósitos da política de acompanhamento de egressos, citados na introdução, um formulário eletrônico foi elaborado. Integraram-no 37 questões, que, em função de sua natureza, podem ser divididas em seis grupos:

- questões sobre perfil demográfico;
- questões sobre status econômico-profissional anterior ao mestrado;
- questões sobre status econômico-profissional posterior (em 2024);
- questões sobre percepção de mudança de status econômico-profissional;
- questões sobre produção bibliográfica e técnica, aplicação da pesquisa ou distinção recebida;
- questões sobre o processo de formação acadêmico-profissional e sobre as práticas administrativas do Profiap;
- questões cadastrais.

Entre os dias 03 de fevereiro de 2025 e 08 de março de 2025 o formulário eletrônico de coleta de dados admitiu respostas. Duzentos e noventa e quatro egressos foram contatados em duas datas (03 e 20 de fevereiro de 2024).

Cumprе mencionar que, para a identificação de egressos, relatório específico foi gerado pela plataforma Sucupira. Foram destacados como “egressos em acompanhamento” ex-mestrandos cujas defesas ocorreram entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024¹. Realizou-se a comparação de respostas com a base de dados da edição 2023 da pesquisa, para exclusão de registros em duplicidade (não observados). Cento e vinte indivíduos proveram evidências ao estudo (40,8% dos 294 egressos contatados).

Nas páginas seguintes, os principais resultados da pesquisa serão apresentados. As questões quantitativas e qualitativas categorizadas serão expressas por meio de estatística descritiva (apresentação de números-síntese e de distribuição de frequências). Questões qualitativas, de registro textual livre no formulário, serão reproduzidas integralmente ou sintetizadas, preservando os significados originais manifestos.

A sequência da apresentação de informações neste relatório não coincide com a ordem das perguntas no questionário. Alterações e algumas supressões foram realizadas para favorecer o entendimento do contexto diagnosticado. Em nenhum relato ou análise a identificação de um indivíduo em particular será realizada, em observância ao teor da Lei nº 13.709 (2018) - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

¹ Em harmonia com a ficha de avaliação da área 27 da Capes (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo), são egressos os discentes formados "até 5 anos antes do ano-base do quadriênio". Nesse sentido, para o quadriênio atual (2021 a 2024), o início do monitoramento deve contemplar o ano de 2016 (o intervalo entre 2016 e 2023 foi objeto de análise da edição anterior do diagnóstico). Em paralelo, considerando a edição da presente pesquisa, o final do monitoramento deve coincidir com o término de 2024.

3 Principais resultados da pesquisa com discentes egressos

Encontra-se nas próximas páginas o resultado da pesquisa com discentes egressos do Profiap (edição 2024). A primeira pergunta dirigida a eles buscou identificar a formação na graduação. O resultado encontra-se na Tabela 1. Destaca-se que 32 respondentes são administradores (26,7%). Administradores e administradores públicos respondem por 35,0% do total de profissionais.

Tabela 1 - Curso de graduação dos egressos

Curso de graduação	Frequência	Frequência (%)
Administração ²	32	26,7%
Direito	23	19,2%
Administração pública ³	10	8,3%
Comunicação social	6	5,0%
Ciências contábeis	5	4,2%
Outros	44	36,7%
Total	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Na sequência, o ano de entrada no mestrado foi indagado. Ingressaram em 2019 cinco respondentes (4,2%), em 2020 quatro (3,3%)⁴, em 2021 57 (47,5%), em 2022 48 (40,0%), em 2023 quatro (3,3%) e em 2024 dois (1,7%). O ano de conclusão do curso também foi conhecido pelo diagnóstico. Concluíram o mestrado em 2023 61 egressos (50,8%) e em 2024 59 indivíduos (49,2%).

Duas perguntas dizem respeito aos setores de atuação profissional - antes do ingresso no mestrado e em 2024. Os setores foram expressos pelos termos registrados na política de acompanhamento de egressos, que são originários da ficha de avaliação quadrienal. Para favorecer a compreensão, as informações foram conjugadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Setores de atuação profissional dos egressos

Setor profissional	Freq. pré- ingresso	Freq. pré- ingresso (%)	Freq. em 2024	Freq. em 2024 (%)
Administração pública	107	89,2%	104	86,7%
Educação superior	6	5,0%	8	6,7%
Entidades do mercado	2	1,7%	2	1,7%
Pesquisa	0	0%	1	0,8%
Sociedade civil	2	1,7%	4	3,3%
Não atuava ou atua	3	2,5%	1	0,8%
Total	120	100%	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

A observação das informações demonstra que a expressiva maioria dos egressos (89,2%) vinculava-se (e segue associada) à administração pública, fato coerente com

² A categoria "Administração" inclui menções a Administração de Empresas (04)

³ A categoria "Administração pública" inclui menções a Gestão pública (01)

⁴ Quatro respondentes registraram equivocadamente o ingresso em 2020. Nesse ano não houve exame nacional de acesso ao Profiap

a natureza e a proposta pedagógica do Profiap. O segmento “educação superior” é o segundo a abarcar o maior número de vínculos. A mobilidade entre os segmentos pode ser melhor compreendida por meio do Quadro 1. Nota-se a alocação de dois indivíduos, sem inserção profissional inicial, nos campos “sociedade civil” e “administração pública”.

Quadro 1 - Mobilidade de egressos entre os segmentos profissionais

Antes do ingresso no mestrado	Após a realização do mestrado (2024)
Administração pública	Pesquisa
Administração pública	Educação superior
Administração pública	Sociedade civil
Administração pública	Educação superior
Não atuava profissionalmente	Sociedade civil
Não atuava profissionalmente	Administração pública
Não atuava profissionalmente	Não atuou profissionalmente

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Duas questões buscaram reconhecer o nível organizacional ocupado pelos ex-discentes antes da inserção no mestrado e em 2024. As opções de resposta, em hierarquia crescente, foram: operacional, gerência júnior, gerência sênior e direção. O resultado do diagnóstico encontra-se sintetizado na Tabela 3.

Tabela 3 - Nível organizacional dos egressos

Nível organizacional	Freq. pré- ingresso	Freq. pré- ingresso (%)	Freq. em 2024	Freq. em 2024 (%)
Direção	14	11,7%	14	11,7%
Gerência sênior	5	4,2%	8	6,7%
Gerência júnior	12	10,0%	22	18,3%
Operacional	83	69,2%	71	59,2%
Não atuava ou atua	3	2,5%	1	0,8%
Não responderam	3	2,5%	4	3,3%
Total	120	100%	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Em todos os níveis organizacionais, exceto “direção” (que não apresentou variação) e “operacional”, houve ampliação da frequência de respostas entre as datas de referência, ou seja, antes do início do mestrado e 2024. Houve, portanto, mobilidade profissional ascendente entre os egressos.

Uma nova pergunta foi dirigida aos ex-mestrandos, para diagnóstico de seus níveis de remuneração (em salários-mínimos). Uma vez mais, dois momentos foram considerados: o ano de ingresso no mestrado e 2024. Os valores do salário mínimo entre 2020 e 2024 foram informados, para favorecer a precisão das respostas. Onze classes de valor foram apresentadas, variando entre “até 1/4 de salário mínimo” e “mais de 30 salários mínimos”. Destaca-se que elas foram empregadas no Censo 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os resultados obtidos integram a Tabela 4.

Tabela 4 - Remuneração em salários-mínimos

Níveis de remuneração	Freq. pré-ingresso	Freq. pré-ingresso (%)	Freq. em 2024	Freq. em 2024 (%)
Até 1/4 de salário mínimo	1	0,8%	1	0,8%
Mais de 1/4 a 1/2 sal. mínimos	0	0%	0	0%
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1	0,8%	0	0%
Mais de 1 a 2 sal. mínimos	2	1,7%	0	0%
Mais de 2 a 3 sal. mínimos	15	12,5%	4	3,3%
Mais de 3 a 5 sal. mínimos	39	32,5%	33	27,5%
Mais de 5 a 10 sal. mínimos	36	30,0%	55	45,8%
Mais de 10 a 15 sal. mínimos	10	8,3%	9	7,5%
Mais de 15 a 20 sal. mínimos	5	4,2%	7	5,8%
Mais de 20 a 30 sal. mínimos	2	1,7%	4	3,3%
Mais de 30 sal. mínimos	0	0%	1	0,8%
Não atuava ou atua	3	2,5%	1	0,8%
Não respondeu	6	5,0%	5	4,2%
Total	120	100,0%	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Um aspecto digno de nota na tabela acima é a ampliação do número de respostas associadas à classe “Mais de 5 a 10 salários mínimos”. Antes do ingresso no mestrado 51,7% dos respondentes atingiam ou ultrapassavam essa faixa de remuneração. Em 2024 o percentual aumentou para 68,3%.

Os valores de remuneração também foram apurados de forma exata pelo diagnóstico, fato que permite o cálculo das médias salariais antes do ingresso no mestrado e em 2024. A tabela 5 detalha essas informações.

Tabela 5 - Média, média aparada e coeficiente de variação das remunerações

Indicadores	Valores pré-ingresso	Valores em 2024
Média das remunerações	R\$ 7.953,93	R\$ 11.032,01
Média aparada das remunerações	R\$ 7.549,49	R\$ 10.434,30
Coeficiente de variação (média aparada)	55,9%	58,6%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Para o cálculo da média pré-ingresso foram consideradas 108 respostas (indivíduos com renda e que responderam) e para obtenção da média em 2024 111 respostas (egressos com renda e que responderam). Em função da heterogeneidade de valores, a média aparada também foi calculada. Ela retirou 5% dos dados da distribuição (2,5% em cada extremo). A média aparada em 2024 é superior e formada por valores mais heterogêneos (como expressa o maior coeficiente de variação) que a vinculada ao contexto pré-ingresso dos profissionais.

Além da evidenciação objetiva, a percepção dos egressos sobre a variação de suas remunerações foi reconhecida. Para tanto, opções de resposta, expressando diminuição ou aumento de renda, foram apresentadas. Elas integram a Tabela 6, a seguir.

Tabela 6 - Percepção sobre aumento ou diminuição na remuneração

Níveis de remuneração	Frequência	Frequência (%)
Diminuiu de 1% a 25%	6	5,0%
Diminuiu de 26% a 50%	0	0%
Diminuiu de 51% a 75%	0	0%
Diminuiu de 76 a 99%	0	0%
Não diminuiu ou aumentou	12	10,0%
Aumentou de 1% a 25%	47	39,2%
Aumentou de 26% a 50%	32	26,7%
Aumentou de 51% a 75%	8	6,7%
Aumentou em 75% ou mais	12	10,0%
Não respondeu	3	2,5%
Total	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

A distribuição de frequências acima revela que, na percepção de 82,5% dos egressos consultados, a remuneração aumentou em 2024, após conclusão do mestrado.

Os egressos também foram perguntados sobre o enriquecimento de suas funções, ou seja, se após o processo de formação suas atividades laborais são mais modestas ou mais robustas. Ser mais “robusta” significa gerar maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural. As respostas estão sintetizadas na Tabela 7.

Tabela 7 - Percepção sobre enriquecimento de atividade laboral

Sobre a atividade laboral	Freq.	Freq. (%)
Minha atual função representa atividade mais modesta que a anterior, gerando menor impacto social e/ou econômico e/ou cultural	5	4,2%
Minha atual função representa uma atividade profissional idêntica à anterior	58	48,3%
Minha atual função representa atividade mais robusta que a anterior, gerando maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural	54	45,0%
Não respondeu	3	2,5%
Total	29	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Para 45,0% dos respondentes as atividades desempenhadas em 2024, após a conclusão do mestrado, geram maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural que as realizadas antes do ingresso no curso. Não perceberam enriquecimento em seu cotidiano de trabalho 48,3% dos egressos.

A questão apresentada a seguir buscou verificar a importância da formação provida pelo Profiap na assunção de compromissos mais robustos. Assim, apenas aqueles que perceberam enriquecimento em suas atribuições foram convidados a respondê-la. Para 52 ex-mestrandos em 54 (96,3%) o papel da formação foi muito importante. Para dois respondentes (3,7%) foi pouco importante.

Para ilustrar o modo como a formação no contexto do Profiap contribuiu para o comprometimento com atividades laborais mais robustas, dez relatos de egressos foram reproduzidos no Quadro 2.

Quadro 2 - Relatos sobre o papel do Profiap no enriquecimento profissional

1	A atividade profissional atual é desenvolvida em uma instituição educacional da administração pública federal, assim o Profiap proporcionou formação diretamente relacionada aos meus campos de atuação, tanto na área acadêmica como profissional
2	A formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap contribuiu para minha evolução ao aprimorar minha capacidade de análise, formulação e avaliação de políticas públicas, essenciais para o assessoramento legislativo. O mestrado proporcionou embasamento teórico e metodológico para a elaboração de estudos técnicos, pareceres e proposições normativas, permitindo uma atuação mais qualificada na consultoria legislativa, especialmente no exame do impacto regulatório e na eficácia das políticas públicas discutidas no Congresso Nacional
3	A partir do mestrado pude ter um conhecimento maior sobre o funcionamento da Administração Pública. A carga de conhecimento foi decorrente dos conteúdos passados em aula, das reflexões e discussões suscitadas com professores e colegas, e também do desenvolvimento da pesquisa. Essas experiências ampliaram a minha visão sobre o funcionalismo público e, principalmente, sobre a sua complexidade – o que permitiu compreender gargalos do setor público que podem ser minimizados por meio de ações minhas no cotidiano de trabalho
4	Contribui com conhecimentos técnicos adquiridos, em especial aos relacionados a outros setores da universidade; relacionamentos pessoais e de trabalho com pessoas de diversos setores da universidade; capacidade de escrita, leitura e raciocínio melhorados; despertou interesse em outras áreas, diferentes da minha formação e atuação de trabalho
5	Contribui pelo a) aprofundamento do olhar sob a Administração Pública, por conseguinte, meu ambiente de trabalho; b) pela maior criticidade e organização diante das atividades desenvolvidas; c) pela responsabilidade que a experiência traz no ambiente de trabalho e d) pelo “oxigenar” em busca de novidades a serem implementadas
6	Inicialmente, posso afirmar que, ao ingressar no novo concurso (da Justiça Federal), a formação pelo Profiap foi determinante para minha alocação, bem como para o recebimento de uma função comissionada. Acredito que a visão da chefia foi diretamente influenciada pela minha partilha de conhecimentos – em relação ao que aprendi no mestrado
7	Melhor percepção das condições sociais e administrativas da administração pública. Suporte teórico para ações práticas. Integração e identificação com outras áreas da administração pública, permitindo uma avaliação multiprofissional e setorial acerca de problemas semelhantes
8	O estudo pelo PROFIAP me proporcionou um embasamento teórico sólido voltado à gestão pública. Adquiri uma visão aprofundada sobre os desafios da administração pública, fortalecendo minha capacidade de análise e aprimorando minhas habilidades gerenciais
9	O mestrado profissional no Programa Profiap abriu portas para novas oportunidades e possibilidades de atuação em uma área diferente da minha experiência anterior. Essa mudança é significativa devido ao prestígio e ao valor que o programa possui dentro da Universidade Pública Federal
10	Sendo advogado, essa formação me proporcionou um aprofundamento nos aspectos administrativos e gerenciais do setor público, aprimorando minha capacidade de análise e tomada de decisão. Além disso, a pesquisa desenvolvida no mestrado fortaleceu minha atuação profissional, permitindo uma abordagem mais estratégica e fundamentada na resolução de demandas complexas. Esse conhecimento adquirido me conferiu um diferencial extraordinário no mercado em que atuo, agregando valor à minha prática jurídica e ampliando minhas possibilidades de atuação

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

A análise das manifestações dos egressos revela a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades por meio da proposta de formação do Profiap, do relacionamento com docentes e com pares. Nota-se, ainda, a ampliação da proficiência individual para atuação em contextos de trabalho e o reconhecimento de competências por terceiros.

Ainda que as dissertações tenham sido defendidas em 2023 ou 2024, nota-se que 27 egressos (22,5%) apresentaram produções bibliográficas decorrentes de suas pesquisas. Foram publicizados em periódicos 23 artigos e em anais de eventos 22 textos. Quatro capítulos de livros foram elaborados. Destaca-se que todas as dissertações do Profiap geram, ao menos, um produto de natureza técnica. Vinte e um respondentes (17,5%) declararam que tais artefatos foram implementados, isto é, criaram ou aprimoraram processos organizacionais.

Alguns egressos citaram distinções recebidas e as mesmas foram associadas ao processo formativo do Profiap. Entre elas, destaca-se premiação da Câmara Municipal de Campo Grande (MS) para dissertação que propôs a implementação de um banco comunitário na cidade.

A consulta aos egressos buscou identificar iniciativas de formação, complementares ao mestrado, que deveriam ser ofertadas pela Rede Profiap. Um panorama das respostas encontra-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Sugestão de iniciativa de formação complementar ao mestrado

Níveis de remuneração	Frequência	Frequência (%)
Curso de curta duração - cerca de 30 horas	6	5,0%
Curso de média duração - entre 100 e 200 horas	3	2,5%
Especialização - cerca de 360 horas	6	5,0%
Doutorado profissional	85	70,8%
Não pretendo sugerir	20	16,7%
Total	120	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

A referência ao doutorado profissional foi hegemônica, uma vez que 70,8% dos respondentes citaram essa modalidade de curso. O diagnóstico foi complementado por outro levantamento, voltado à indicação de temas prioritários. Como 1º tema destaca-se “administração pública”⁵ (com 44 menções em 100). Como 2º tema, novamente “administração pública” seguido por “políticas públicas” (com 12 e sete menções, respectivamente, em 97). Como 3º tema emergiu “gestão de pessoas”⁶ (com dez menções em 93)⁷.

⁵ Os termos “administração pública” e “gestão pública” foram considerados sinônimos

⁶ Os termos “gestão de pessoas” e “gestão de recursos humanos” foram considerados sinônimos

⁷ É digno de nota o alinhamento entre os dois temas priorizados (administração pública e políticas públicas) e as linhas de pesquisa do Profiap

4 Considerações finais

O diagnóstico que deu origem a esta síntese é um desdobramento da política de acompanhamento de egressos da Rede Profiap. De modo direto, compromete-se com seus propósitos específicos, apresentados na introdução.

Sobre eles, algumas inferências podem ser realizadas, tendo por base as evidências reunidas.

A inserção de egressos no mercado de trabalho é um fato. Apenas três indivíduos não apresentavam atividade profissional antes do período de formação. Em 2024 há um respondente sem vínculo empregatício. Entre os setores de atuação, “administração pública” possui destaque expressivo (vinculam-se a ela 86,7% dos egressos).

Sobre a evolução das atividades laborais, as categorias “gerência júnior” e “gerência sênior” aumentaram sua frequência no conjunto de respostas. Houve decréscimo no nível organizacional “operacional”. Em adição, foi evidenciada a ampliação de rendimento dos egressos, de forma objetiva (renda em salários mínimos e média salarial) e subjetiva (percepção de ganho remuneratório). Notou-se também o enriquecimento de tarefas de trabalho, que, entre o ingresso no mestrado e 2024, exprimem maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural. Há reconhecimento de que a formação provida pelo Profiap é uma das causas desse fato.

A produção bibliográfica registrada pelos egressos que responderam ao diagnóstico traduz-se em 49 produtos, sendo 23 artigos em periódicos, 22 trabalhos completos em anais de eventos e quatro capítulos de livro. Observa-se que as dissertações dos respondentes foram defendidas recentemente (em 2023 ou 2024). Vinte e um egressos (17,5% do universo de retornos) declararam que as proposições de suas dissertações foram implementadas. Uma distinção de relevo foi recebida por ex-mestrando da Rede Profiap.

É possível afirmar que o desenvolvimento de um curso de doutorado profissional é oportuno, segundo 70,8% dos egressos consultados. “Administração pública”, “políticas públicas” e “gestão de pessoas” são temáticas prioritárias para inspirá-lo.

Dois elementos complementares a este diagnóstico estão nas páginas seguintes. A política de acompanhamento de egressos da Rede Profiap (anexo) e a seleção de relatos sobre o impacto do processo de formação nas trajetórias profissionais dos ex-mestrandos (apêndice). Nesta versão, que irá circular no âmbito do Profiap, registra-se também o percentual de respostas vinculado a cada instituição associada à Rede.

Anexo: Política de acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede - Profiap

1. Esta política estabelece diretrizes para o acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede - Profiap
2. Em sua elaboração, assim como no instrumento de prospecção de dados, foram considerados:
 - a) os elementos destacados no quesito 2.3 da ficha de avaliação quadrienal (de programas profissionais) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – área “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”;
 - b) a natureza e os objetivos do Profiap, registrados em seu Regimento Nacional
3. São objetivos da política de acompanhamento de egressos do Profiap:
 - a) monitorar a atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e/ou pesquisa;
 - b) favorecer a análise da associação entre a formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap e o alcance ou evolução de atividades profissionais e/ou acadêmicas;
 - c) contribuir para o monitoramento da produção bibliográfica e/ou técnica de egressos do Profiap;
 - d) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento da formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap;
 - e) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento de práticas administrativas do Profiap, que dão suporte às suas atividades-fim
4. Será considerado “egresso objeto desta política” o discente titulado até cinco anos antes do ano-base do quadriênio em curso
5. O levantamento de informações sobre egressos deverá levar em conta os registros acadêmicos regulares e, principalmente, a rotina anual de prospecção de dados
6. Caberá à Comissão de Avaliação, auxiliada pela Secretaria do Comitê Gestor do Profiap, o envio do formulário eletrônico de prospecção de dados, a análise dos mesmos e a elaboração de relatório anual. Ele deverá conter descrições e análises alinhados aos objetivos desta política
7. O relatório anual do acompanhamento de egressos será parte da autoavaliação do Profiap e deverá orientar, com outros elementos, a revisão de seu planejamento estratégico. As informações agregadas do relatório serão publicizadas na página do Profiap
8. O tratamento de dados pessoais observará as boas práticas contidas na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Apêndice: Relatos sobre o impacto do mestrado nas trajetórias profissionais dos egressos

Dos 119 relatos registrados pela pesquisa, 20 foram selecionados e integram o Quadro A. Eles são originários de ex-mestrandos de 18 das 21 instituições associadas à Rede Profiap.

Quadro A - Impacto do Profiap em trajetórias profissionais de egressos

1	A participação no Profiap foi um marco na minha carreira, ampliando significativamente minha visão sobre a gestão pública e fortalecendo minha atuação profissional. O curso proporcionou embasamento teórico e prático que influenciou diretamente minhas escolhas profissionais, permitindo-me aprimorar processos e propor soluções mais eficazes na administração pública. Além disso, os conhecimentos adquiridos foram fundamentais para assunção de postos de liderança, contribuindo para uma gestão mais estratégica e embasada em boas práticas. O Profiap também despertou meu interesse pela continuidade dos estudos, motivando-me a aprofundar pesquisas e buscar especializações alinhadas às demandas da gestão pública
2	Mesmo trabalhando como técnico de laboratório de redes de computadores, eu sempre quis me aprofundar em matérias relacionadas a área pública. Então o Profiap foi a escolha natural quando terminei minha graduação em Ciências Econômicas em 2018. Durante o período da pandemia não tive a oportunidade de disputar uma vaga, mas assim que foi possível consegui realizar minha inscrição, fui aprovado dentro do número de vagas e aproveitei bastante toda a jornada do Mestrado. O curso é bem didático, os professores são excelentes e o conteúdo foi além do que eu imaginava em termos de robustez. A jornada não foi fácil, mas valeu muito a pena toda a dedicação para obter o título de Mestre em Administração Pública. Hoje continuo como técnico de laboratório, mas consigo compreender melhor como funciona a máquina pública e qual a real importância dos investimentos destinados ao fortalecimento do serviço público e de suas instituições
3	O curso de mestrado ampliou minha compreensão sobre a forma como instituições públicas funcionam e interagem com a sociedade. Dessa forma, passei a entender melhor meu ambiente de trabalho, me sentindo capaz de propor soluções mais efetivas para alguns problemas. Também destaco o aprendizado sobre como pesquisar cientificamente, melhorando minhas habilidades de busca, avaliação e proposição de novas ideias
4	O curso reacendeu a vontade de retornar aos antigos projetos que foram abandonados por conta das escolhas profissionais feitas há muitos anos. A vontade de lecionar (conjugada com meu atual cargo público). Estar envolvida novamente com o meio acadêmico (já havia terminado há muitos anos minha graduação) se mostrou uma grata surpresa (os diálogos com colegas de turma, com os professores, as temáticas mais aprofundadas)
5	O mestrado amplia a mente e faz você se perguntar mais... questionar mais... Com relação ao trabalho, dá uma segurança maior de ter contato com os professores com quem trabalho e de tomar algumas iniciativas internas no setor. Temos maior habilidade em dialogar e propor melhorias
6	O Mestrado em Administração Pública foi um divisor de águas na minha trajetória. Desde o início, percebi que não se tratava apenas de um curso, mas de uma experiência que ampliou minha visão sobre a gestão pública e o impacto que boas práticas podem ter na sociedade. Ao longo do mestrado, tive a oportunidade de aprofundar meu conhecimento em governança, transparência e integridade, o que me trouxe mais segurança e embasamento para enfrentar desafios profissionais. O aprendizado não só fortaleceu minha atuação como advogado na área pública, mas também abriu outras portas. Mais do que títulos e conquistas, o PROFAP me proporcionou um novo olhar sobre minha atuação profissional. Hoje, me sinto mais preparado para tomar decisões estratégicas e ajudar a construir soluções mais eficientes para o setor público. O curso não apenas agregou conhecimento, mas também impulsionou minha carreira de formas que eu não imaginava no início da jornada
7	O Mestrado Profissional em Administração Pública (Profiap) teve um papel fundamental no meu desenvolvimento profissional, proporcionando conhecimentos estratégicos e habilidades práticas que ampliaram minhas perspectivas de carreira. Ao longo do curso, pude aprofundar

	minha compreensão sobre gestão pública, o que influenciou diretamente minhas escolhas profissionais. A sólida base teórica aliada à aplicabilidade prática me permitiu aprimorar a tomada de decisões, contribuindo para uma atuação mais eficiente e qualificada no setor público. O Profiap foi essencial para minha progressão na carreira, possibilitando a assunção de novas responsabilidades e cargos de liderança. As competências adquiridas no programa me prepararam para enfrentar desafios complexos, liderar equipes e implementar melhorias na gestão pública. Outro impacto relevante foi a ampliação do meu networking profissional. O contato com professores, colegas e especialistas da área fortaleceu minha rede de contatos, abrindo portas para novas oportunidades no mercado de trabalho. O mestrado despertou em mim um grande interesse pela pesquisa aplicada, incentivando a continuidade dos meus estudos e a busca por novos desafios acadêmicos e profissionais. A experiência adquirida no Profiap foi decisiva para meu crescimento e continua influenciando minha trajetória
8	O Mestrado foi essencial para a minha trajetória profissional, pois me deu a vivência acadêmica sobre os assuntos que lido diariamente na minha função de servidor público. Adquiri mais vocabulário técnico e mais visão de mundo, além de entender muito mais sobre o Estado brasileiro
9	O Profiap favoreceu minha elevação salarial, proporcionou um amplo desenvolvimento como pessoa e profissional, é como se tivesse "aberto" minha mente para o conhecimento
10	O PROFIAP foi uma grande realização pessoal, pois era meu objetivo concluir um curso de mestrado. Além disso, no aspecto profissional, como servidor público, foi ainda mais recompensador, visto que possibilitou avançar na carreira e, ainda, compreender melhor as práticas do setor público, com o estudo e o aprofundamento das teorias administrativas. Sinto que após a conclusão do programa fiquei mais confiante e melhor preparado para os desafios que o trabalho impõe
11	O PROFIAP me ajudou a desenvolver uma melhor rotina de leitura, estudo e pesquisa por causa das metodologias dos professores, despertando em mim até mesmo o interesse de cursar um doutorado. O tema desenvolvimento na minha dissertação me ajudou a idealizar uma abordagem prática capaz de estabelecer uma nova cultura organizacional na minha instituição, que eu espero futuramente colocar em prática. Hoje eu penso em me capacitar cada vez mais na área de Ciência de Dados e poder fazer a diferença na minha instituição, reformulando essa postura do servidor público acomodado que não procura se qualificar, resistindo na aquisição de conhecimento diante das novas tendências exigidas no setor público
12	"O PROFIAP me permitiu olhar a Administração Pública por outro ângulo, refletindo mais sobre sua importância para a sociedade como um todo. Me permitiu maior reconhecimento profissional e conquistar gratificação salarial devido ao plano de carreira
13	Os colegas que fiz durante o curso também me ajudaram com suas experiências profissionais e acadêmicas e os professores me influenciaram bastante a participar da Administração Pública enquanto cidadão. Hoje participo do Conselho Municipal da Educação de minha cidade"
14	O profiap me proporcionou melhor entendimento sobre política pública que envolve toda a administração pública, que entendo como uma das razões de existir da Administração, neste caso a garantia de direitos para a população. Dessa forma, compreendo melhor meu trabalho numa perspectiva macro, uma vez que nos trabalhos específicos garantimos o funcionamento de uma grande máquina que garante o exercício/gozo de direito das pessoas. Esta visão macro facilita o trabalho juntos ao gestores, nas tomadas de decisão de forma estratégica. Após o mestrado, comecei a desenvolver mais habilidades de gestão
15	O PROFIAP me proporcionou uma visão ampliada do universo da Administração Pública, o qual eu só conhecia por meio da experiência prática. Como sou oriundo de uma área de formação distinta, o PROFIAP serviu como um "intensivo" sobre o que é e como funciona a Administração Pública do ponto de vista acadêmico-científico. Devido ao meu tema de pesquisa, tive oportunidade de participar de discussões mais amplas sobre o funcionamento da instituição onde atuo

16	O Profiap representou uma oportunidade ímpar na minha vida pessoal e acadêmica, pois até então eu não vislumbrava cursar um programa de Mestrado em virtude da minha rotina profissional. A conclusão do curso de Mestrado foi relevante porque abriu boas possibilidades profissionais que estou prestes a exercer. Além disso, fui o primeiro da minha família a conseguir tal feito
17	O Profiap teve um impacto marcante na minha vida profissional e pessoal, ampliando minha visão sobre a gestão pública e fortalecendo minhas habilidades para enfrentar desafios na área, permitindo uma atuação mais estratégica e eficiente no meu ambiente de trabalho
18	O Profiap teve um impacto significativo na minha trajetória profissional, contribuindo diretamente para o aprimoramento das minhas competências na gestão pública. A formação oferecida pelo programa me proporcionou uma visão mais estratégica e fundamentada sobre a administração pública, permitindo uma atuação mais qualificada e eficiente na minha área de trabalho. Outro aspecto relevante foi a ampliação da minha rede de contatos. A interação com professores e colegas de diferentes instituições possibilitou trocas enriquecedoras, fortalecendo meu desenvolvimento profissional e abrindo caminhos para novas oportunidades. Por fim, o Profiap também despertou meu interesse na continuidade dos estudos, incentivando-me a aprofundar minhas pesquisas e considerar a possibilidade de seguir na academia ou em cargos estratégicos dentro da administração pública. De modo geral, a formação adquirida no Profiap foi um diferencial para minha evolução profissional, agregando conhecimentos práticos e teóricos que hoje aplico no meu cotidiano de trabalho
19	O programa teve um impacto relevante na minha trajetória profissional, tanto no aprimoramento das minhas competências profissionais quanto na tomada de decisões estratégicas para minha carreira. Durante o curso, aprofundei meus conhecimentos em administração pública, planejamento estratégico e conhecimentos em políticas, o que me proporcionou uma visão mais ampla e fundamentada sobre a administração governamental. Esse aprendizado foi fundamental para minha preparação e transição do cargo de Analista da Justiça Federal para Consultor Legislativo do Senado Federal. Muitas das disciplinas do mestrado possuíam conteúdos em comum com o concurso para o Senado, especialmente aquelas voltadas à administração pública, direito administrativo e formulação de políticas públicas. Isso me permitiu otimizar os estudos, aplicando tanto o conhecimento teórico adquirido no PROFIAP quanto a experiência prática na área. Além disso, o mestrado despertou ainda mais meu interesse pela pesquisa acadêmica e pelo aprimoramento contínuo, motivando-me a seguir estudando e aprofundando temas relacionados ao processo legislativo e à formulação de políticas. Assim, o PROFIAP não apenas me qualificou tecnicamente, mas também influenciou minhas escolhas profissionais e acadêmicas, ampliando minhas possibilidades de atuação
20	Sou servidor público há 8 anos e sempre fui apaixonado pela gestão pública. No entanto, sentia que precisava de mais conhecimento e ferramentas para atuar de forma mais eficiente e estratégica. Foi então que decidi cursar o Profiap. O Profiap foi um divisor de águas na minha carreira. O curso me proporcionou uma formação sólida em administração pública, com foco na prática da gestão e na resolução de problemas reais. Aprendi a planejar estrategicamente, tomar decisões assertivas e implementar projetos inovadores. Após a conclusão do Profiap, tive a oportunidade de ingressar na carreira de Professor EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico). O curso me deu a segurança e a competência necessárias para assumir essa responsabilidade e entregar resultados significativos. O Profiap me transformou em um profissional mais completo e preparado para os desafios da gestão pública. A formação me proporcionou uma visão mais ampla e estratégica do setor público, além de me capacitar para atuar em diversas áreas da administração

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

